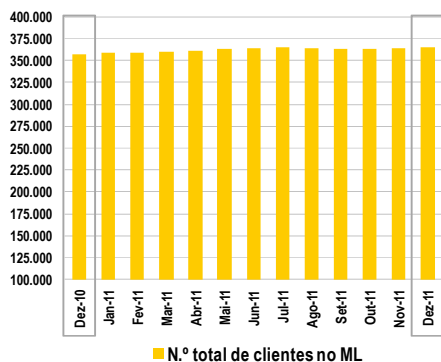


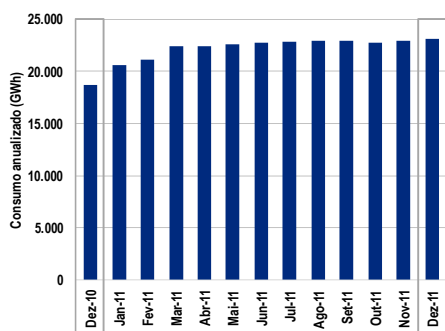
Síntese mensal

O número de clientes no mercado livre cresceu em Dezembro cerca de 0,4%, valor acima do que se registara em Novembro (0,1% de crescimento) e cerca do dobro da variação média mensal nos últimos 12 meses, que se situou em 0,2%.

Em termos absolutos, no final de Dezembro, o número acumulado de clientes em atividade no mercado livre ascendeu a 365 776.



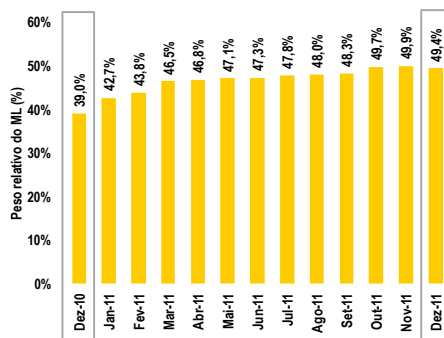
Já no que respeita ao consumo anualizado, este registou um crescimento de cerca de 1,1% face ao mês anterior e uma taxa de crescimento médio mensal desde Dezembro de 2010 de cerca de 1,8%. O aumento do consumo anualizado face ao mês anterior foi em Dezembro mais elevado que o que se registara em Novembro (0,5%).



O consumo médio em 12 meses atribuído a clientes no ML no último dia de Dezembro ascendeu a 23 124 GWh, um valor claramente acima do registado em Dezembro de 2010, que se fixou em torno de 18 677 GWh, tendo esta evolução representado cerca de 24% de crescimento do mercado livre no período de um ano.

No conjunto do mês de Dezembro, 5 211 clientes

passaram a ser fornecidos por um comercializador do ML (equivalente a uma média diária de 168 clientes), representando a entrada no ML cerca de 362 GWh de consumo anualizado. Já o conjunto de clientes que saiu do ML (3 611 no total) representa em consumo cerca de 22 GWh em base anual. As saídas do mercado livre respeitam em proporções quase iguais a clientes que deixam de ter um contrato de fornecimento ativo e a clientes que regressam a um fornecimento em tarifa regulada.



Em termos globais o ML representa 49,4% do consumo total, sendo de registar que, quer no caso dos grandes consumidores, quer no caso dos clientes industriais, os fornecimentos efetuados por comercializadores em regime livre já representam, respetivamente, 89% e 85% dos consumos dos respetivos segmentos, representando um ligeiro aumento face a Novembro.

No segmento de pequenos negócios, embora com evolução contínua, a penetração do mercado livre é menor, situando-se em cerca de 60%. Nos consumos domésticos uma parte substancial (cerca de 93%) permanece ainda a ser abastecida pelo CUR.

Cerca de 25 900 clientes para os quais se verificou a extinção de tarifa regulada permanecem a ser abastecidos por um CUR, tendo a revisão regulamentar promovida pela ERSE em Agosto passado criado mecanismos de acesso pelos comercializadores à informação de caracterização da base de clientes empresariais, o que se espera possa vir a contribuir para a redução deste número, por via do aumento do esforço comercial dos comercializadores.



SÍNTESE DO ML

Número de clientes	365.776 Clientes
Consumo médio de 12 meses	23.124 GWh
Peso relativo do ML ⁽¹⁾	49% no fim do mês
N.º de entradas ⁽²⁾	5.211 Clientes 362 GWh
N.º de saídas ⁽³⁾	3.611 Clientes 22 GWh
N.º de mudanças ML	824 Clientes 428 GWh
Saldo entradas/saídas ML	1.600 Clientes 340 GWh

(1) - peso relativo do consumo anualizado no ML no consumo global de MR e ML

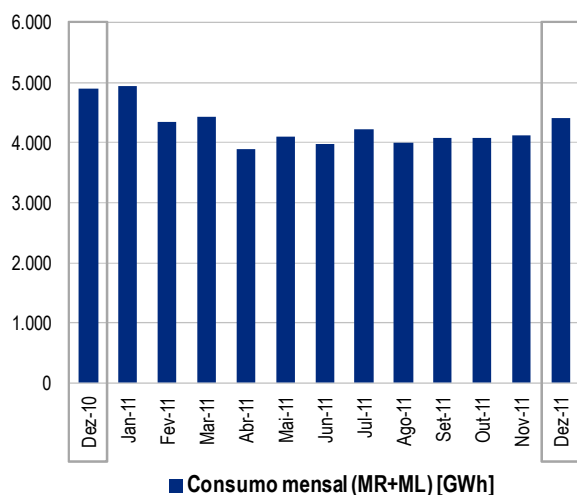
(2) - as entradas totais no ML incluem as passagens do MR e as entradas directas no ML

(3) - as saídas totais no ML incluem as passagens para o MR e as saídas sem outro contrato

Consumos mensais e mudança de comercializador

Consumo global no mercado

O consumo mensal global do mês de Dezembro foi de cerca de 4 400 GWh, o que representou cerca de 7,1% de aumento face a Novembro e uma redução de cerca de 10% face a Dezembro de 2010. O consumo médio diário em Dezembro foi superior ao de Novembro em cerca de 3,6%.



Mudança de comercializador

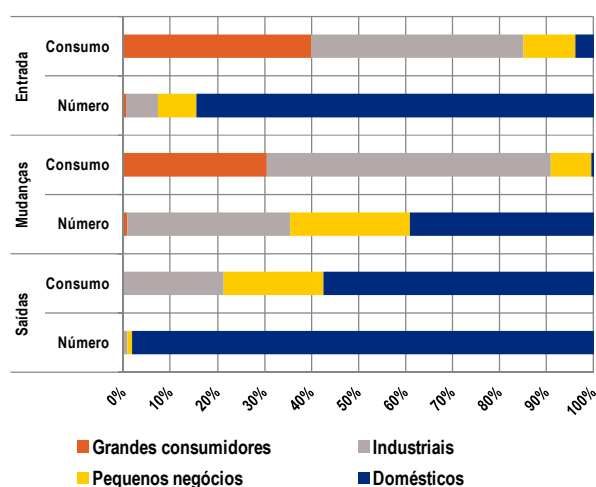
Durante o mês de Dezembro entraram no mercado livre 5 211 clientes, tendo 4 995 transitado do mercado regulado e 216 entrado diretamente para as carteiras de comercializadores em regime de mercado.

Em Dezembro registaram-se 824 mudanças dentro do ML (mudança da carteira de um comercializador para a carteira de outro), todas correspondentes a transferências entre carteiras de comercialização distintas. Um total de 1 716 clientes passaram para o mercado regulado, via celebração de contrato de fornecimento com o comercializador de último recurso, sendo todas as situações referentes ao segmento de clientes residenciais. Um total de 1 895 clientes cessou a actividade no mercado sem celebrarem qualquer outro contrato de fornecimento no mercado livre. Com estes movimentos, em Dezembro, o número de clientes em actividade no mercado livre diminuiu em 1 600 clientes.

Balço das mudanças de comercializador para o ML		Entrada no ML	Saída do ML	Saldo (Ent.-Saída)	
Sem contrato	N.º clientes	216	1.895	↓	-1.679
	Consumo (GWh)	33,9	14,8	↑	19,1
MR (de/para)	N.º clientes	4.995	1.716	↑	3.279
	Consumo (GWh)	328,0	7,2	↑	320,8
ML (de/para)	N.º clientes	824	824	↔	0
	Consumo (GWh)	427,7	427,7	↔	0,0
TOTAL	N.º clientes	6.035	4.435	↑	1.600
	Consumo (GWh)	789,6	449,7	↑	339,9

Em termos de consumo, em Dezembro, cerca de 328 GWh de consumo anual mudaram do mercado regulado para o mercado livre, tendo cerca de 7 GWh efectuado a mudança em sentido oposto. Cerca de 15 GWh de consumo anual abandonaram o ML sem a celebração de outro contrato, 34 GWh de consumo correspondem a entradas directas no mercado livre e 428 GWh a mudanças dentro do ML. Estes valores traduzem um aumento líquido do consumo anualizado no ML de cerca de 340 GWh.

As saídas do ML, em número, centram-se em partes quase iguais nos regressos à tarifa e saídas sem contrato. No caso das entradas no ML observa-se uma relativa concentração do novo consumo nos grandes consumidores e clientes industriais, facto que corresponde à entrada no ML de consumidores com consumo médio superior ao dos que saem.



A captação de novos clientes no ML foi, em Dezembro e em número, mais centrada no segmento de consumidores domésticos, embora se tenha registado uma evolução proporcionalmente significativa nos clientes de grandes consumos.

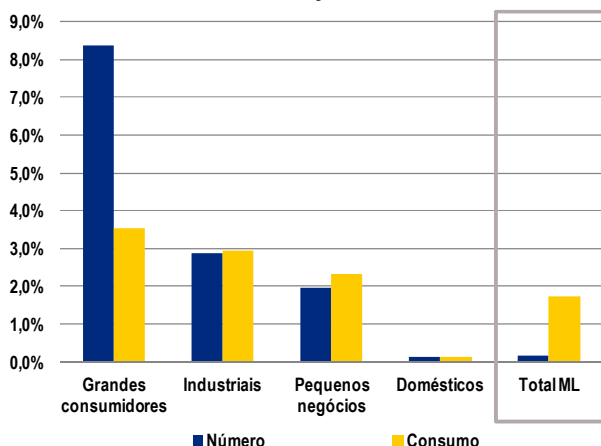
Intensidade de mudança de comercializador

A intensidade com que se efectua a mudança de comercializador registou no mês de Dezembro um valor superior ao de Novembro, situando-se em cerca de 1,7% do consumo global do mercado português o valor dos consumos que mudou de comercializador durante o mês de Dezembro (0,7% em Novembro).

Em consumo, com a excepção do segmento de domésticos, a intensidade de mudança nos restantes segmentos foi superior à dos meses anteriores, com cerca de 3,5% dos consumos de grandes consumidores, 2,9% de consumos dos industriais e 2,3% dos consumos de pequenos negócios a mudar de comercializador.

Em número de clientes, a intensidade de mudança é mais notória no segmento de grandes consumidores, onde um número cada vez mais reduzido de clientes permanece a ser abastecido pelo CUR. Ao todo, cerca de 0,2% do total de clientes de energia eléctrica escolheram um novo comercializador durante o mês de Dezembro.

Intensidade da mudança de comercializador

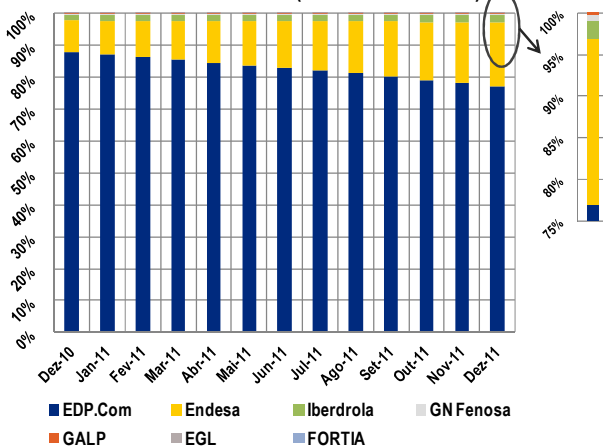


Quotas de mercado

Quotas de mercado globais

A repartição do número de clientes e do respectivo consumo no mercado livre pelas carteiras dos comercializadores demonstra que a EDP Comercial continua como o principal operador no mercado livre, quer em termos de número de clientes (cerca de 77% do total de clientes), quer em termos de consumos (cerca de 41% dos fornecimentos no ML).

Quotas de mercado ML (número de clientes)

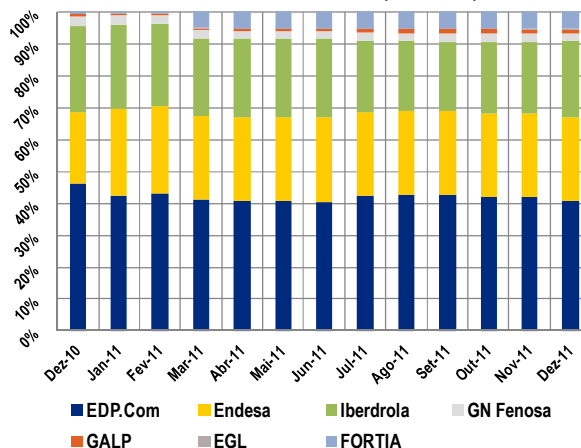


No que se refere ao número de clientes, a distribuição das quotas de mercado no ML mantém-se relativamente estável, com uma perda do grupo EDP (de 78% para 77% entre Novembro e Dezembro) e um ganho da Endesa (de 19% para 20%), enquanto os restantes comercializadores mantêm globalmente as suas quotas em termos de número de clientes.

Em Dezembro, no que respeita a consumos abastecidos, o maior operador (grupo EDP) a registou uma perda de quota (41%), seguida da Endesa (26%, com um decréscimo de 0,4 p.p.) e da Iberdrola (24%), esta última a registar um aumento de quota de 1,6 p.p. no mês. A Gas Natural Fenosa registou uma ligeira descida (2,1%), enquanto a GALP (1,4%), a EGL (0,1%) e a FORTIA (5,4%) mantiveram em Dezembro as quotas que haviam registado em Novembro.

Em Dezembro, face ao mês precedente, Endesa, Iberdrola, GALP e EGL aumentaram a sua base total de clientes, enquanto registam perdas líquidas de clientes os comercializadores EDP e Gas Natural Fenosa. Em consumo abastecido, Iberdrola, GALP, EGL e FORTIA crescem em Dezembro face a Novembro, com particular destaque para Iberdrola e GALP que crescem em consumo acima dos 8%.

Quotas de mercado ML (consumo)

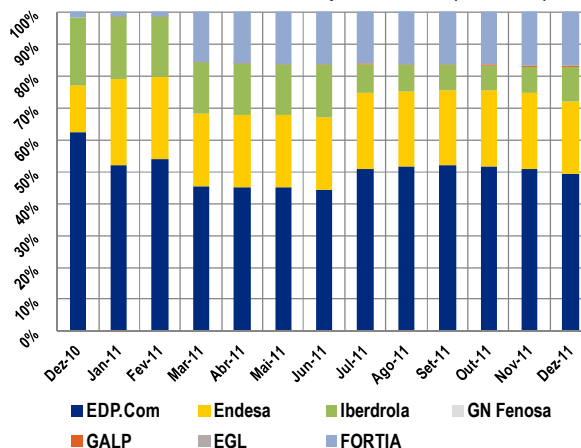


A consolidação da Endesa como segundo operador do mercado livre está assente em crescimentos da base de clientes e do consumo abastecido ao longo de 2011 acima dos que se observou para a Iberdrola. Os restantes comercializadores, alguns dos quais a observarem variações que são percentualmente significativas para as suas carteiras, continuam a assegurar apenas cerca de 0,8% do número de clientes no ML e 9% do consumo abastecido em regime de mercado.

Quotas de mercado por segmento

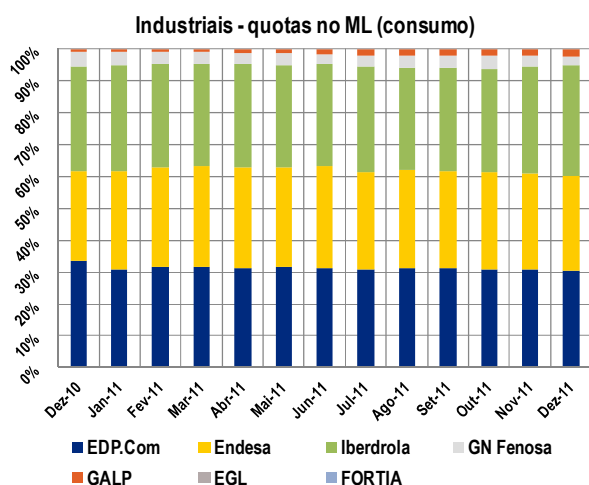
A evolução das quotas de mercado por segmento explicita a aposta efectuada por cada comercializador em termos do seu foco comercial.

Grandes consumidores - quotas no ML (consumo)

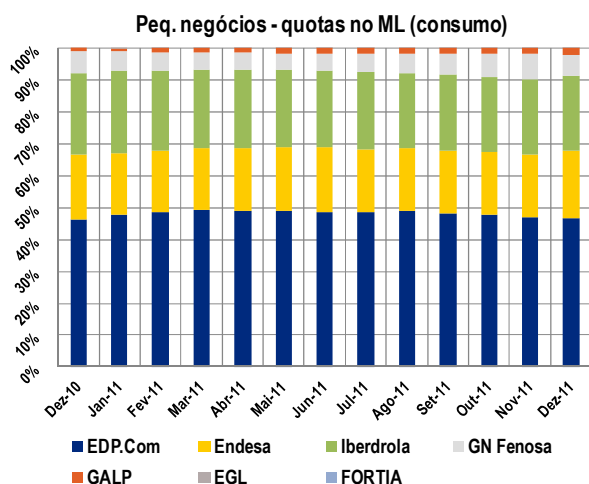


No segmento de grandes consumidores, regista-se entre Novembro e Dezembro, um decréscimo de quota da EDP, que se fixa abaixo da barreira dos 50% com uma qubra de 1,6 p.p., em detrimento da Iberdrola, que aumenta a sua quota em 2,4 p.p., passando a deter 10,7% dos consumos deste segmento. A quota da Endesa desce cerca

de 0,8 p.p. durante o mês de Dezembro (para 22,8%), tendo a FORTIA registado uma variação negativa de 0,2 p.p. da sua quota de mercado, fixando-se esta no final de Dezembro em 16,8%.

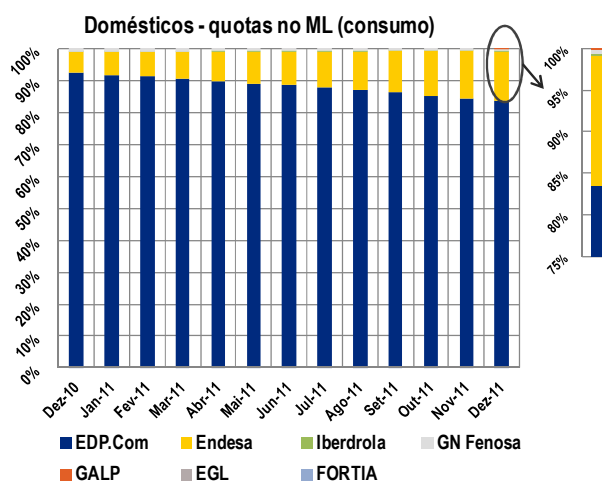


O segmento de clientes industriais é claramente o mais concorrencial dos segmentos de mercado, embora a líder Iberdrola tenha consolidado a sua posição. Este comercializador assegura 35% dos fornecimentos a clientes industriais, enquanto EDP e Endesa observam, respetivamente, 30,3% e 29,7% de quota nos fornecimentos dentro do segmento. As variações dentro do segmento foram no sentido de ganhos da Iberdrola (1,7 p.p.) e perdas dos restantes (de 0,5 p.p. da EDP, de 0,6 p.p. da Endesa e de 0,7 p.p. da Gas Natural Fenosa. Esta evolução em Dezembro determinou, assim, um ligeiro aumento da concentração empresarial no segmento, por reforço do principal operador.



No segmento de pequenos negócios, há a registar no mês de Dezembro um ganho de quota da Endesa, em cerca de 1,2 p.p., enquanto a Gas Natural Fenosa regista uma perda de quota da mesma magnitude (1,2 p.p.). A EDP mantém a liderança deste segmento com 48,8% do mercado (mais 0,2 p.p. face a Novembro), seguida da Iberdrola e Endesa com, respetivamente, 23,6% e 21%. Estes factos traduzem uma redução, ainda que ligeira, da concentração empresarial no segmento.

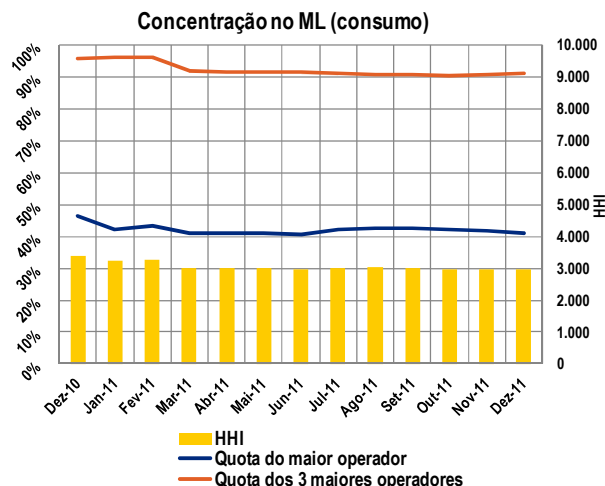
Por fim, o segmento de clientes domésticos é o que apresenta uma composição mais concentrada, sendo a quota de mercado da EDP de cerca de 83,5% dos fornecimentos efetuados neste segmento. De resto, além deste operador, a Endesa (15,7%), que cresce cerca de 1 p.p. na quota de mercado, a Gas Natural Fenosa (0,7%), a Iberdrola e a GALP (ambas com cerca de 0,1%), todas sem variação de quota, apresentam, em Dezembro, concretização de propostas de fornecimento para os clientes doméstico.



Concentração de mercado

A concentração de mercado no ML é aqui aferida pela utilização de três indicadores: o índice HHI¹, o valor da quota do principal operador de mercado e o valor conjunto da quota dos três maiores operadores.

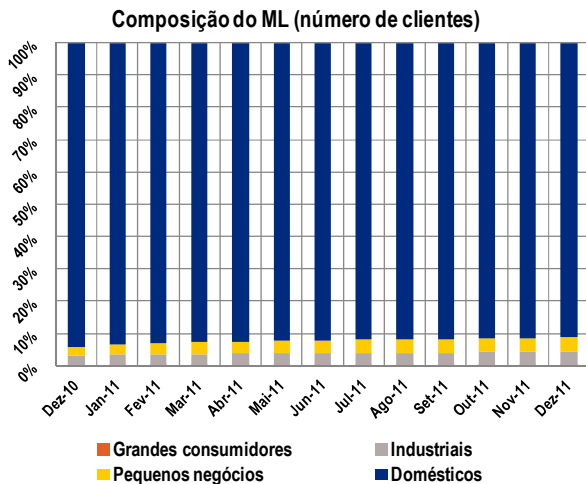
Para o mês de Dezembro, o valor dos indicadores de mercado demonstra uma ligeira redução da concentração da estrutura do mercado livre face a Novembro. Essa redução da concentração continua a ser sustentada pela perda de quota do principal operador de mercado (EDP) e alguma redução da expressão dos três maiores operadores de mercado. Em Dezembro há a registar o aumento da quota do terceiro operador (Iberdrola) que, associado a uma redução da líder EDP, contribui para uma maior intensidade competitiva do mercado livre em Portugal.



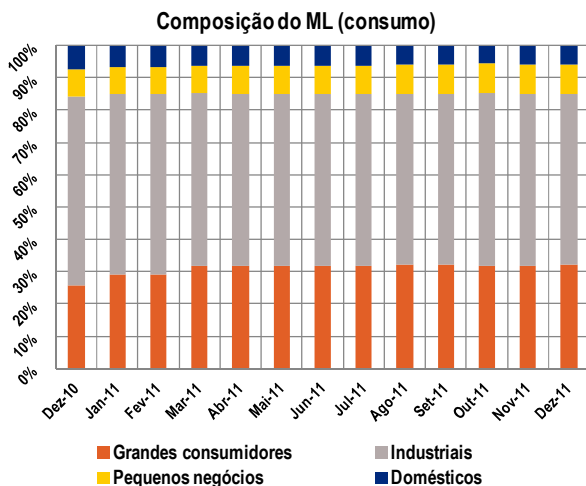
¹ Ver definição e forma de cálculo na secção final do documento

Caracterização do ML

A repartição do número de clientes demonstra que a quase totalidade do mercado livre se concentra naturalmente nos clientes de baixa tensão normal (clientes residenciais), representando mais de 91% do total de clientes no ML. O número combinado de grandes consumidores e de clientes industriais situa-se pouco acima de 4%, enquanto no segmento de pequenos negócios esse valor se situa em cerca de 4,5%.

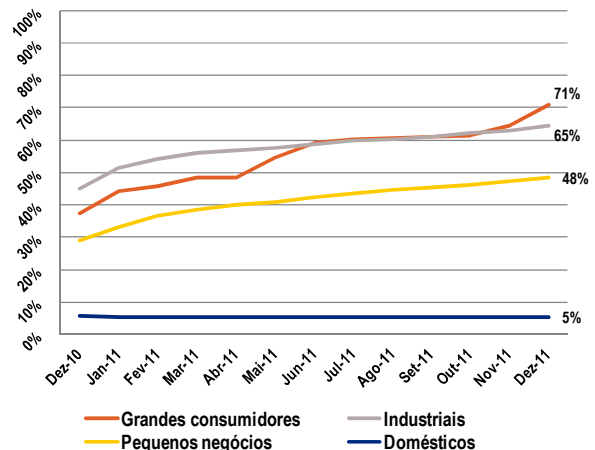


No que respeita a consumos, para o mês de Dezembro não há a registar alterações de relevo face a Novembro, constituindo a principal parcela de fornecimento no ML a que diz respeito a clientes industriais (cerca de 53% do total de fornecimentos no ML), seguido do conjunto de grandes consumidores que representam já 32% do consumo em mercado livre. Os clientes domésticos não excedem cerca de 6% do consumo registado no ML e o segmento de pequenos negócios cerca de 9%.



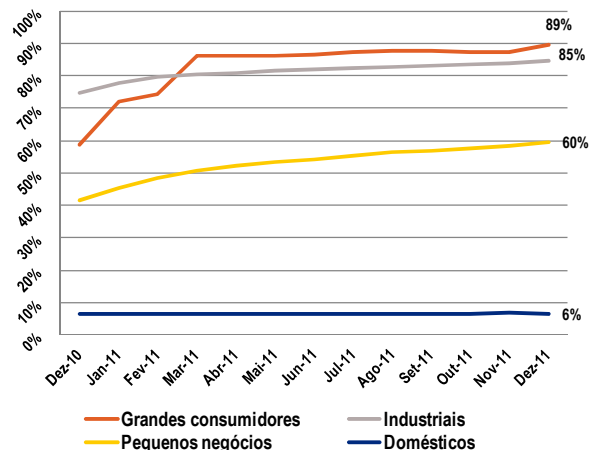
O ML tem em Dezembro um peso relativo de cerca de 89% nos fornecimentos a grandes consumidores e de 85% no caso dos clientes industriais. Nestes segmentos, respetivamente cerca de 71% e 65% do número total de clientes optou já por fornecimentos no ML.

Peso do ML por segmento (n.º clientes)



No segmento de pequenos negócios há a registar que desde Março, já mais de metade dos fornecimentos (60% em Dezembro) se referem a contratos que têm como comercializador um agente em mercado livre, correspondendo ao exercício de escolha de fornecedor de aproximadamente 48% destes clientes.

Peso do ML por segmento (consumo)



O segmento de clientes domésticos é o que apresenta menor penetração do ML, com consumo abastecido que não excede os 7% do consumo total deste segmento em Portugal continental. Todos os segmentos de clientes apresentam peso relativo do ML em consumo que é superior ao que se apura para o número de clientes, indiciando que são os consumidores com consumos médios mais elevados que transitaram prioritariamente para o ML.

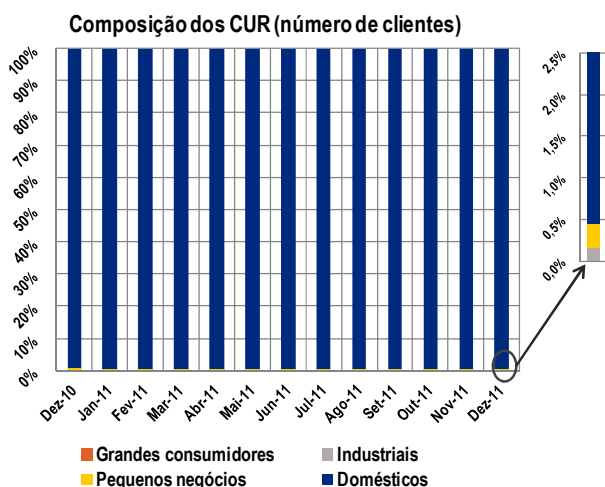
Verifica-se ainda uma parcela significativa de clientes abrangidos pela extinção de tarifas reguladas que ainda não transitou para as carteiras de comercializadores em mercado livre. Essa situação implica que, nos segmentos de pequenos negócios e industrial, respetivamente, 17 464 clientes (40% do consumo do segmento) e 8 334 clientes (15% do consumo) permanecem fora do âmbito do mercado livre.

No segmento de grandes consumidores os 97 clientes que ainda não migraram para o mercado livre representam agora cerca de 11% do consumo do segmento e um consumo anual unitário médio de cerca de 9 GWh.

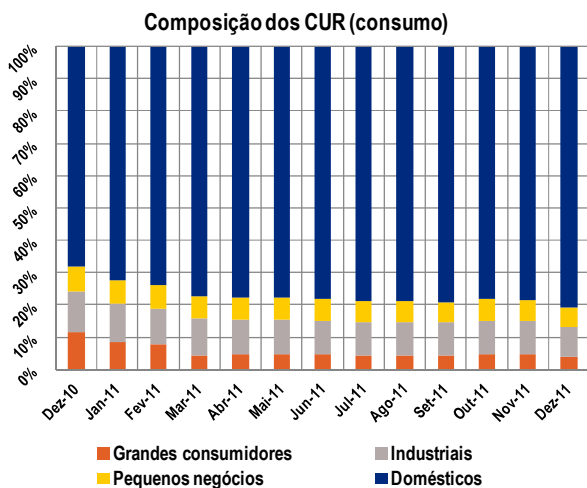
Caracterização dos CUR

Tendo em vista a melhor caracterização quer do mercado global, quer do processo de extinção de tarifas reguladas, apresenta-se neste resumo uma breve caracterização da carteira de comercialização em último recurso.

Do ponto de vista de número de clientes e como seria de esperar, a comercialização de último recurso está esmagadoramente concentrada no segmento de clientes domésticos, representando os restantes segmentos menos de 0,5% do número total de clientes, que se espera seja continuamente mais próximo de um valor nulo à medida que se tornem efectivas as consequências da extinção de tarifas reguladas para estes segmentos.



Em termos de consumo, a passagem progressiva de consumos para o mercado livre tem tornado a carteira dos CUR crescentemente concentrada nos clientes domésticos, que já representam em Dezembro praticamente 81% dos fornecimentos da comercialização de último recurso. No anexo estatístico deste resumo informativo podem ser consultados os valores do número e consumo de clientes abrangidos pela extinção de tarifas mas ainda em fornecimento por um CUR.



Anexo estatístico

Evolução global do mercado e da mudança de comercializador

Principais valores de caracterização

Mês	N.º de clientes ML	Consumo anualizado ML [GWh]	Peso relativo do ML	Consumo total no mês ⁽¹⁾ [GWh]
Dez-10	357.363	18.676,7	39,0%	4.906,0
Jan-11	358.860	20.558,4	42,7%	4.934,0
Fev-11	359.224	21.106,2	43,8%	4.335,0
Mar-11	360.463	22.366,9	46,5%	4.423,0
Abr-11	361.570	22.437,1	46,8%	3.886,0
Mai-11	362.689	22.601,4	47,1%	4.092,0
Jun-11	364.174	22.781,0	47,3%	3.971,0
Jul-11	364.778	22.816,3	47,8%	4.220,0
Ago-11	364.141	22.902,7	48,0%	4.000,0
Set-11	363.573	22.924,3	48,3%	4.076,0
Out-11	363.671	22.775,9	49,7%	4.070,0
Nov-11	364.176	22.880,8	49,9%	4.109,0
Dez-11	365.776	23.123,8	49,4%	4.400,0

(1) - Consumo mensal para Portugal continental (fonte:REN)

Fluxos de mudança de comercializador (número e consumo anualizado)

		Grandes consumidores	Industriais	Pequenos negócios	Domésticos
Saídas	N.º	0	28	36	3.547
	Cons. (GWh)	0,0	4,7	4,7	12,6
Mudanças	N.º	6	287	210	321
	Cons. (GWh)	129,8	258,5	37,8	1,6
Entradas	N.º	22	363	421	4.405
	Cons. (GWh)	144,9	162,8	40,0	14,1

Evolução das quotas de mercado no ML

Quota de mercado por número de clientes

Mês	EDP.Com	Endesa	Iberdrola	GN Fenosa	GALP	EGL	FORTIA	Outros
Dez-10	87,8%	10,1%	1,7%	0,4%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Jan-11	87,0%	10,7%	1,9%	0,4%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%
Fev-11	86,4%	11,2%	1,9%	0,4%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%
Mar-11	85,4%	12,2%	2,0%	0,4%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%
Abr-11	84,5%	13,1%	2,0%	0,4%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%
Mai-11	83,6%	13,9%	2,0%	0,4%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%
Jun-11	82,7%	14,7%	2,0%	0,4%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%
Jul-11	81,9%	15,5%	2,1%	0,4%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%
Ago-11	81,1%	16,2%	2,1%	0,4%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%
Set-11	80,1%	17,1%	2,1%	0,5%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%
Out-11	79,1%	18,1%	2,1%	0,6%	0,2%	0,0%	0,0%	0,0%
Nov-11	78,1%	19,0%	2,2%	0,6%	0,2%	0,0%	0,0%	0,0%
Dez-11	77,0%	20,0%	2,3%	0,6%	0,2%	0,0%	0,0%	0,0%

Quota de mercado por consumo anualizado

Mês	EDP.Com	Endesa	Iberdrola	GN Fenosa	GALP	EGL	FORTIA	Outros
Dez-10	46,4%	22,3%	26,9%	3,2%	0,6%	0,1%	0,4%	0,0%
Jan-11	42,3%	27,4%	26,3%	2,8%	0,6%	0,1%	0,4%	0,0%
Fev-11	43,3%	27,1%	25,8%	2,6%	0,6%	0,1%	0,4%	0,0%
Mar-11	41,2%	26,1%	24,5%	2,4%	0,6%	0,1%	5,0%	0,0%
Abr-11	40,9%	26,3%	24,4%	2,4%	0,7%	0,1%	5,2%	0,0%
Mai-11	40,9%	26,3%	24,3%	2,4%	0,8%	0,2%	5,2%	0,0%
Jun-11	40,6%	26,4%	24,5%	2,3%	0,8%	0,2%	5,2%	0,0%
Jul-11	42,2%	26,3%	22,5%	2,4%	1,3%	0,1%	5,2%	0,0%
Ago-11	42,6%	26,3%	21,9%	2,5%	1,3%	0,1%	5,3%	0,0%
Set-11	42,6%	26,2%	21,8%	2,7%	1,3%	0,1%	5,2%	0,0%
Out-11	42,0%	26,3%	22,1%	2,9%	1,3%	0,1%	5,3%	0,0%
Nov-11	41,8%	26,3%	22,5%	2,6%	1,3%	0,1%	5,4%	0,0%
Dez-11	41,0%	25,9%	24,2%	2,1%	1,4%	0,1%	5,4%	0,0%

Quota de mercado por consumo anualizado - Grandes consumidores

Mês	EDP.Com	Endesa	Iberdrola	GN Fenosa	GALP	EGL	FORTIA	Outros
Dez-10	62,5%	14,4%	21,4%	0,0%	0,0%	0,0%	1,7%	0,0%
Jan-11	51,9%	27,1%	19,6%	0,0%	0,0%	0,0%	1,4%	0,0%
Fev-11	53,8%	25,9%	19,0%	0,0%	0,0%	0,0%	1,4%	0,0%
Mar-11	45,3%	22,8%	16,2%	0,0%	0,0%	0,0%	15,7%	0,0%
Abr-11	45,0%	22,7%	16,0%	0,0%	0,0%	0,0%	16,2%	0,0%
Mai-11	45,0%	22,7%	16,0%	0,0%	0,0%	0,0%	16,3%	0,0%
Jun-11	44,4%	22,5%	16,8%	0,0%	0,0%	0,0%	16,3%	0,0%
Jul-11	50,8%	23,7%	9,2%	0,0%	0,0%	0,0%	16,2%	0,0%
Ago-11	51,5%	23,6%	8,4%	0,0%	0,0%	0,0%	16,4%	0,0%
Set-11	51,9%	23,4%	8,4%	0,0%	0,0%	0,0%	16,3%	0,0%
Out-11	51,5%	23,8%	8,0%	0,0%	0,1%	0,0%	16,6%	0,0%
Nov-11	51,0%	23,7%	8,3%	0,0%	0,1%	0,0%	16,9%	0,0%
Dez-11	49,4%	22,8%	10,7%	0,0%	0,3%	0,0%	16,8%	0,0%

Quota de mercado por consumo anualizado - Industriais

Mês	EDP.Com	Endesa	Iberdrola	GN Fenosa	GALP	EGL	FORTIA	Outros
Dez-10	33,7%	28,0%	32,7%	4,4%	0,9%	0,2%	0,0%	0,0%
Jan-11	30,7%	31,1%	33,1%	4,0%	0,9%	0,2%	0,0%	0,0%
Fev-11	31,5%	31,2%	32,4%	3,7%	0,9%	0,2%	0,0%	0,0%
Mar-11	31,7%	31,2%	32,2%	3,6%	1,0%	0,2%	0,0%	0,0%
Abr-11	31,4%	31,4%	32,4%	3,5%	1,1%	0,3%	0,0%	0,0%
Mai-11	31,5%	31,3%	32,1%	3,5%	1,3%	0,3%	0,0%	0,0%
Jun-11	31,3%	31,7%	31,9%	3,4%	1,3%	0,3%	0,0%	0,0%
Jul-11	30,8%	30,5%	32,8%	3,5%	2,0%	0,3%	0,0%	0,0%
Ago-11	31,1%	30,7%	32,3%	3,6%	2,1%	0,2%	0,0%	0,0%
Set-11	31,2%	30,5%	32,1%	3,9%	2,0%	0,2%	0,0%	0,0%
Out-11	30,9%	30,2%	32,4%	4,1%	2,0%	0,2%	0,0%	0,0%
Nov-11	30,8%	30,2%	33,3%	3,4%	2,1%	0,2%	0,0%	0,0%
Dez-11	30,3%	29,7%	35,0%	2,7%	2,1%	0,2%	0,0%	0,0%

Quota de mercado por consumo anualizado - Pequenos negócios

Mês	EDP.Com	Endesa	Iberdrola	GN Fenosa	GALP	EGL	FORTIA	Outros
Dez-10	46,3%	20,4%	25,5%	7,0%	0,8%	0,0%	0,0%	0,0%
Jan-11	47,8%	19,4%	25,7%	6,3%	0,8%	0,0%	0,0%	0,0%
Fev-11	48,6%	19,1%	25,3%	5,8%	1,2%	0,0%	0,0%	0,0%
Mar-11	49,3%	19,3%	24,7%	5,4%	1,2%	0,0%	0,0%	0,0%
Abr-11	48,9%	19,8%	24,4%	5,3%	1,5%	0,0%	0,0%	0,0%
Mai-11	49,1%	20,0%	24,2%	5,1%	1,6%	0,0%	0,0%	0,0%
Jun-11	48,7%	20,1%	24,2%	5,3%	1,7%	0,0%	0,0%	0,0%
Jul-11	48,5%	19,8%	24,0%	5,9%	1,8%	0,0%	0,0%	0,0%
Ago-11	48,8%	19,8%	23,5%	6,0%	1,8%	0,0%	0,0%	0,0%
Set-11	48,1%	19,8%	23,7%	6,5%	1,8%	0,0%	0,0%	0,0%
Out-11	47,6%	19,7%	23,5%	7,3%	1,9%	0,0%	0,0%	0,0%
Nov-11	46,9%	19,8%	23,7%	7,7%	1,9%	0,0%	0,0%	0,0%
Dez-11	46,7%	21,0%	23,6%	6,6%	2,1%	0,0%	0,0%	0,0%

Quota de mercado por consumo anualizado - Domésticos

Mês	EDP.Com	Endesa	Iberdrola	GN Fenosa	GALP	EGL	FORTIA	Outros
Dez-10	92,3%	6,7%	0,1%	0,9%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Jan-11	91,8%	7,2%	0,1%	0,9%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Fev-11	91,3%	7,8%	0,1%	0,9%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Mar-11	90,5%	8,6%	0,1%	0,8%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Abr-11	89,8%	9,3%	0,1%	0,8%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Mai-11	89,0%	10,1%	0,1%	0,8%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Jun-11	88,5%	10,7%	0,1%	0,7%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Jul-11	87,7%	11,5%	0,1%	0,7%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Ago-11	87,0%	12,2%	0,1%	0,7%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Set-11	86,2%	13,0%	0,1%	0,7%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Out-11	85,1%	14,1%	0,1%	0,7%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Nov-11	84,5%	14,7%	0,1%	0,7%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Dez-11	83,5%	15,7%	0,1%	0,7%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%

Caracterização do mercado retalhista

Caracterização do mercado liberalizado

Mês	N.º de clientes				Consumo anualizado ML [GWh]			
	Grandes cons.	Industriais	Peq. Negócios	Domésticos	Grandes cons.	Industriais	Peq. Negócios	Domésticos
Dez-10	122	10.496	9.725	337.021	4.764,8	10.993,4	1.554,9	1.363,5
Jan-11	145	12.022	11.131	335.562	5.970,8	11.520,1	1.694,9	1.372,7
Fev-11	152	12.684	12.293	334.095	6.114,1	11.803,3	1.815,2	1.373,5
Mar-11	160	13.102	13.008	334.193	7.146,5	11.952,0	1.887,3	1.381,1
Abr-11	160	13.293	13.454	334.653	7.174,0	11.926,7	1.936,6	1.399,8
Mai-11	181	13.516	13.841	335.151	7.168,4	12.060,5	1.970,2	1.402,3
Jun-11	198	13.726	14.294	335.956	7.227,8	12.122,7	2.015,2	1.415,3
Jul-11	200	14.014	14.738	335.826	7.284,6	12.099,8	2.049,9	1.382,0
Ago-11	202	14.157	15.178	334.604	7.334,0	12.100,9	2.092,0	1.375,8
Set-11	205	14.402	15.380	333.586	7.385,5	12.099,8	2.083,8	1.355,3
Out-11	206	14.665	15.622	333.178	7.269,1	12.170,9	2.090,8	1.245,2
Nov-11	216	14.827	15.976	333.157	7.286,4	12.159,3	2.108,0	1.327,1
Dez-11	238	15.162	16.361	334.015	7.443,8	12.238,6	2.128,6	1.312,8

Caracterização da comercialização de último recurso

Mês	N.º de clientes				Consumo anualizado CUR [GWh]			
	Grandes cons.	Industriais	Peq. Negócios	Domésticos	Grandes cons.	Industriais	Peq. Negócios	Domésticos
Dez-10	203	12.864	23.969	5.754.271	3.337,3	3.737,6	2.192,1	19.891,5
Jan-11	184	11.346	22.510	5.754.437	2.300,2	3.263,1	2.041,2	19.973,3
Fev-11	179	10.704	21.353	5.756.428	2.126,9	3.022,1	1.923,8	20.060,0
Mar-11	171	10.304	20.678	5.756.854	1.136,0	2.888,1	1.836,2	19.892,1
Abr-11	171	10.136	20.255	5.756.162	1.145,1	2.809,0	1.770,6	19.800,1
Mai-11	151	9.900	19.935	5.757.757	1.143,5	2.739,8	1.732,5	19.726,6
Jun-11	136	9.691	19.548	5.760.723	1.139,1	2.668,8	1.700,1	19.879,2
Jul-11	133	9.455	19.138	5.760.838	1.044,2	2.597,3	1.654,9	19.653,1
Ago-11	132	9.322	18.870	5.761.894	1.044,9	2.542,1	1.620,9	19.580,8
Set-11	131	9.136	18.549	5.761.181	1.051,5	2.484,2	1.571,6	19.440,0
Out-11	130	8.879	18.263	5.757.701	1.055,4	2.404,2	1.540,5	18.022,9
Nov-11	120	8.701	17.845	5.753.219	1.050,2	2.365,8	1.503,6	18.086,6
Dez-11	97	8.334	17.464	5.744.384	878,3	2.219,0	1.445,9	19.186,8

O Anexo estatístico apresentado cobre a totalidade dos dados utilizados na elaboração do resumo informativo mensal nas suas diferentes secções, considerando as seguintes excepções:

- Os valores do cálculo da intensidade da mudança de comercializador não são expressamente apresentados mas podem ser determinados com a restante informação disponibilizada e mediante a aplicação da metodologia referida na secção de Definições.
- Os valores utilizados no gráfico de concentração de mercado não são expressamente referidos no mesmo referencial de apresentação mas podem ser directamente extraídos da tabela de quotas de mercado por consumo no caso da quota do maior operador e da quota dos 3 maiores operadores. O índice HHI não é apresentado em valor, mas pode ser apurado com a soma do quadrado das quotas de mercado de todos os operadores.

A totalidade da informação disponibilizada tem a sua origem na informação remetida à ERSE no âmbito da operacionalização da mudança de comercializador, excepto no caso do valor do consumo real mensal, cuja fonte é a REN (estatística mensal).

Siglas, referências e definições

Siglas utilizadas

CUR – comercializador de último recurso; corresponde à entidade que, regulamentarmente, é responsável por efectuar o fornecimento de energia eléctrica a todos os consumidores que o requeiram, mediante a aplicação de tarifa regulada definida pela ERSE.

HHI – corresponde ao acrónimo da expressão anglo-saxónica Herfindhal Hirschman Index – índice de concentração de mercado com o mesmo nome.

ML – mercado livre; corresponde à parcela do mercado de contratação do fornecimento de energia eléctrica em que a parcela de energia é livremente negociada entre as partes.

MR – mercado regulado; corresponde à parcela do mercado de contratação do fornecimento de energia eléctrica em que se aplicam tarifas definidas pela ERSE.

Referências

Para mais informações sobre o funcionamento do mercado livre podem ser consultadas as seguintes referências:

Gestor da mudança de comercializador

<http://www.edpdistribuicao.pt/pt/mudancaComercializador/>

Lista de comercializadores na página Web da ERSE:

<http://www.erse.pt/pt/electricidade/agentesdosector/comercializadores/Paginas/default.aspx>

Folheto informativo sobre a mudança de comercializador

http://www.erse.pt/pt/electricidade/liberalizacaodosector/escolhadoforneecedor/Documents/Folheto_MudancaFornecedor_V4.pdf

Guia do consumidor de electricidade no ML

<http://www.erse.pt/pt/electricidade/liberalizacaodosector/escolhadoforneecedor/Documents/>

Simuladores na página Web da ERSE

<http://www.erse.pt/pt/electricidade/simuladores/Paginas/>

Definições

Grandes consumidores

Os grandes consumidores correspondem ao conjunto de clientes cujas instalações de consumo estão ligadas às redes de muito alta tensão (MAT) e de alta tensão (AT). A indicação do nível de tensão a que a instalação se encontra ligada consta obrigatoriamente da factura a apresentar aos clientes. Em média cada grande consumidor representa cerca de 25 000 MWh de consumo anual, o equivalente ao consumo de aproximadamente 7 830 clientes domésticos.

Industriais

Os consumidores industriais correspondem ao conjunto de clientes cujas instalações de consumo estão ligadas às redes de média tensão (MT). A indicação do nível de tensão a que a instalação se encontra ligada consta obrigatoriamente da factura a apresentar aos clientes. Em média cada consumidor industrial representa cerca de 590 MWh de consumo anual, o equivalente ao consumo de aproximadamente 184 clientes domésticos.

Pequenos negócios

Os consumidores no segmento de pequenos negócios correspondem ao conjunto de clientes cujas instalações de consumo estão ligadas às redes em baixa tensão, com potência contratada superior a 41,4 kW (BTE, baixa tensão especial). A indicação do nível de tensão a que a instalação se encontra ligada consta obrigatoriamente da factura a apresentar aos clientes. Em média cada consumidor industrial representa cerca de 102 MWh de consumo anual, o equivalente ao consumo de aproximadamente 32 clientes domésticos.

Domésticos

Os consumidores no segmento doméstico correspondem ao conjunto de clientes cujas instalações de consumo estão ligadas às redes em baixa tensão, com potência contratada inferior ou igual a 41,4 kW (BTN, baixa tensão normal). A indicação do nível de tensão a que a instalação se encontra ligada consta obrigatoriamente da factura a apresentar aos clientes. Em média cada consumidor industrial representa cerca de 3,2 MWh de consumo anual.

Consumo anualizado

O consumo anualizado representa o valor de consumo que os clientes que se encontram em carteira de fornecimento no mercado livre efectuariam se permanecessem com esse fornecedor durante um período de 12 meses.

Índice de concentração HHI

O índice de concentração de mercado HHI é calculado pela soma do quadrado das quotas de mercado de todos os agentes. Neste documento são utilizadas as quotas de mercado considerando o volume de energia fornecido por cada comercializador no ML.

Intensidade de mudança de comercializador

A intensidade de mudança de comercializador é aferida pela taxa de mudanças realizadas, considerando conjuntamente as mudanças do ML para o MR, do MR para o ML e dentro do ML, no número total de clientes a considerar (total nacional ou total de cada segmento).

